

EIA do aterro não prevê Fragoso

A contestada localização do futuro aterro sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado em Infias, Fragoso, não consta do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) enviado pela Resulima à Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Dos locais avaliados, a freguesia de Palme surge à cabeça.

Fortemente contestada pelas vizinhas localidades de Alvarães e de Vila de Punhe (em Viana do Castelo), a localização do aterro sanitário em Infias não chega a figurar no EIA que a Agência Portuguesa do Ambiente deverá levar a discussão pública ainda no decorrer deste ano.

Do estudo levado a efeito por uma empresa contratada pela Resulima – avaliação que contou com o apoio da Universidade do Minho –, a localidade de Palme torna a figurar como a localização tida como “mais adequada” para acolher o aterro, a exemplo do que sucedia no Estudo de Incidência Ambiental, dado a conhecer pela Câmara barcelense no ano passado e que motivaria vivos protestos, por parte da população.

A Palme, seguem-se duas localizações, ambas situadas no Monte de S. Gonçalo. Concretamente, nas freguesias de Tamel Santa Leocádia, uma, e em Fragoso, outra, recolhendo a primeira, ao que o JN conseguiu apurar, o aval do Executivo local, que terá já manifestado a “disponibilidade” da freguesia para vir a acolher o aterro.

“Em termos técnicos, não está equacionada a localização do aterro no lugar de Infias. Não se coloca essa localização. Tal não invalida, porém, que o local venha ainda a ser, por diversas razões, proposto. Mas isso afigura-se como pouco provável”, revelou, a propósito, fonte da Empresa Geral de Fomento, accionista maioritária da Resulima (entidade gestora do aterro).

O EIA terá sido enviado pela Resulima à Agência Portuguesa do Ambiente há menos de um mês, cabendo, agora, àquela entidade a apreciação do processo. Refira-se que o envio do estudo segue-se a aval dado, em Março passado, pela Direcção-Geral de Geologia e Energia ao Município de Barcelos para a instalação do aterro no lugar de Infias, Fragoso, aproveitando, aí, as crateras abertas por empresa de extracção de caulinos.

Contudo, responsáveis pela referida empresa manifestaram-se já contrários à instalação da estrutura em Infias. Por sua vez, Palme contestou, também, no ano passado, a instalação do aterro na localidade, prometendo esgotar “todas as vias judiciais” para travar a criação do equipamento na freguesia.

Luís Henrique Oliveira

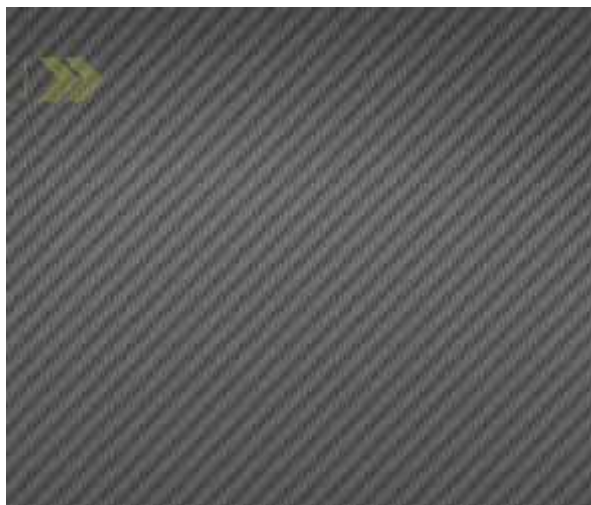
publicado a 2010-06-17 às 23:21

Para mais detalhes consulte:

http://www.jn.pt/paginainicial/pais/concelho.aspx?Distrito=Viana%20do%20Castelo&Concelho=Viana%20do%20Castelo&Option=Interior&content_id=1594862

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados



Patrocínio